



REQUERIMENTO Nº , **DE 2024**
(Da Dep Bia Kicis)

Requer que seja enviado convite ao Sr. Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral, para prestar esclarecimentos sobre matéria publicada pela Folha de S. Paulo, que mostra troca de mensagens entre servidores do TSE e STF.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 24, inciso III, e dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja enviado convite Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral, para prestar esclarecimentos sobre matéria publicada pela Folha de S. Paulo, que mostra troca de mensagens entre servidores do TSE e STF.

JUSTIFICAÇÃO

Mensagens reveladas pela Folha de S. Paulo mostram que Tagliaferro, ex-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED), era responsável pela apuração, investigação e elaboração de relatórios encomendados pelo então presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes.

A troca de mensagens sugere que houve supostamente adulteração de documentos, prática de pesca probatória, abuso de autoridade e possíveis fraudes de

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243340384500>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bia Kicis





CAMÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Bia Kicis – PL/DF

Apresentação: 26/08/2024 15:08:05.493 - CCJC

REQ n.51/2024

provas. Os alvos escolhidos sofreram bloqueios de redes sociais, apreensão de passaportes, intimações para depoimento à PF, entre outras medidas. Todos os pedidos para investigação e produção de relatórios eram feitos via WhatsApp, sem registros formais.

Trocas de mensagens entre servidores do STF e do TSE, obtidas pela Folha de S. Paulo, mostraram que o gabinete de Alexandre de Moraes teria ordenado informalmente à Justiça Eleitoral a produção de relatórios contra apoiadores de Bolsonaro e comentaristas de direita para embasar decisões do ministro em inquéritos em andamento na Corte. As mensagens e áudios ocorreram entre agosto de 2022 e maio de 2023 e mostram perseguição aos jornalistas Rodrigo Constantino e Paulo Figueiredo, à Revista Oeste, aos deputados federais Eduardo Bolsonaro, Bia Kicis, Carla Zambelli entre outros nomes de direita.

O perito em crimes cibernéticos Eduardo Tagliaferro, ex-servidor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou que parte das denúncias apuradas pelo ministro Alexandre de Moraes nos inquéritos em que comanda no STF vinham do próprio magistrado. Por outro lado, ele destacou que não tinha contato com Moraes e que as ordens eram dadas por Moraes a Airton Vieira, juiz auxiliar do ministro no Supremo, e então Vieira pedia a ele a produção dos relatórios. A declaração foi dada em entrevista à Revista Oeste.

Sobre os vazamentos revelados pela Folha, Tagliaferro negou que tenha sido o autor. Ele argumentou que havia documentos importantes em seu celular sobre outros tribunais e que perdeu os dados após a primeira apreensão do equipamento, em 2023. Em maio do ano passado, Tagliaferro foi exonerado do cargo após ser preso em flagrante por violência doméstica no interior de São Paulo. Após a prisão, o celular do ex-assessor foi entregue à Polícia Civil de São Paulo por seu então cunhado. O advogado Eduardo Kuntz, que representa Tagliaferro, disse que seu cliente acredita que o vazamento pode ter ocorrido quando o celular foi apreendido pela Polícia Civil em 2023.





CAMÂRA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Bia Kicis – PL/DF

Sala da Comissão, de de 2024.

Deputada BIA KICIS
PL/DF

Apresentação: 26/08/2024 15:08:05.493 - CCJC

REQ n.51/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243340384500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bia Kicis

